

a Imaculada Conceição da Virgem Maria, nós te pedimos que sejamos abraçados e tomados pelo teu amor, para sempre mais nos consagrarmos a ti e responder ao teu chamado! Por Cristo, nosso Senhor! **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Cremos que em Jesus se cumpre para nós a promessa de Deus cantada por Maria: ele enche de bens os famintos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que

o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41º Curso: 08.11. p. 16, faixa 6)

T – Oh! vem, Senhor, não tardes mais! / Vem saciar nossa sede de paz!

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus e do testemunho da bem-aventurada Virgem Maria.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

P – Hoje teu povo reunido em louvação é sinal de que teu reino está chegando. Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus Cristo e de vermos brilhar em nossa humanidade o esplendor da tua luz.

T – Vem, Senhor Jesus, vem!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a comunhão eucarística, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!”

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, ternura de paz, a energia de vida que recebemos nesta celebração cure nossas feridas, liberte-nos de todo mal e guarde-nos sempre nos caminhos do evangelho de Jesus, filho da Imaculada, de quem preparamos e esperamos sua nova vinda, Jesus Cristo, nosso Senhor, bendito pelos séculos. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE SIGNIFICA A IMACULADA CONCEIÇÃO?

A solenidade que hoje celebramos foi proclamada, como Dogma, pelo Papa Pio IX, no ano 1854. Este Dogma, ou seja, esta verdade de fé, nos ensina que “A Virgem Maria, no primeiro instante da sua concepção, por graça de Deus, em vista dos méritos de Cristo, foi preservada imune de toda mancha do pecado original.” (Cf. Catecismo 490)

Esta verdade da nossa fé é fruto da reflexão Teológica, Bíblica e da Tradição da Igreja, que “ao longo dos séculos tomou consciência de que Maria foi preservada de todo pecado.” (Cf. Catecismo 490) Desta afirmação vem os títulos que popularmente usamos: “Maria, Concebida sem Pecado”; “Nossa Senhora da Conceição”; “Maria Imaculada”, dentre outros.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Is 35,1-10; Sl 84(85); Lc 5,17-26. **3ª-f.:** Is 40,1-11; Sl 95(96); Mt 18,12-14. **4ª-f.:** Is 40,25-31; Sl 102(103); Mt 11,28-30. **5ª-f.:** Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira Principal da América Latina, festa – Gl 4,4-7; Sl 95(96); Lc 1,39-47. **6ª-f.:** Is 48,17-19; Sl 1; Mt 11,16-19. **Sábado:** Ecl 48,1-4.9-11; Sl 79(80); Mt 17,10-13. **Domingo:** 3º Domingo do Advento – Sf 3, 14-18a; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd.5-6; Fl 4,4-7; Lc 3,10-18.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Imaculada Conceição de Nossa Senhora – Ano C

8 de dezembro de 2024 – Ano XLII – Nº 2374



“ALEGRA-TE, CHEIA DE GRAÇA!”

Observação:

Acende-se a 2ª vela da Coroa do Advento antes do início da Celebração.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(40º Curso: 04.11, p. 51, faixa 38)

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! / Atento aos corações, buscou em Nazaré: / dentre os humildes, Maria foi eleita. / Vinde todos celebrar tamanha fé!

Fez em mim grandes coisas, / de um jeito bem novo, / que acolhe, que integra. / Fez visita a seu povo, / falou e cumpriu. / A minh'alma se alegra!

2. Fiel, compassivo é o nosso Deus! / Atento a toda dor, conosco vem morar: / dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. / Vinde, pois, toda esperança celebrar!

3. Coragem que anima é o nosso Deus! / Atento ao novo Reino, ouviu nosso clamor: / trouxe o perdão, reanimou os humilhados. / Vinde todos celebrar seu grande amor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Celebramos hoje a solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Pedimos que a escolhida por Deus para ser a Mãe do Salvador nos ajude a preparar com zelo o nascimento de Jesus, que ela, preservada do pecado, gerou em seu ventre puríssimo.

4. ATO PENITENCIAL

P – No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma

vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, f. 10 – sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados.

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preparastes para o vosso Filho uma digna habitação e a

preservastes de toda mancha de pecado em previsão da morte salvadora de Cristo; concedei-nos chegar até vós purificados também de toda culpa por sua materna intercessão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos mostra que Ele é sempre fiel às suas promessas. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (3,9-15.20) – “O Senhor Deus chamou Adão, dizendo: “Onde estás?””¹⁰E ele respondeu: “Ouvi tua voz no jardim, e fiquei com medo porque estava nu; e me escondi”.

¹¹Disse-lhe o Senhor Deus: “E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?”¹²Adão disse: “A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi”.¹³Disse o Senhor Deus à mulher: “Por que fizeste isso?” E a mulher respondeu: “A serpente enganou-me e eu comi”.

¹⁴Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida! ¹⁵Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar”.

²⁰E Adão chamou à sua mulher “Eva”, porque ela é a mãe de todos os viventes.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 97 (98)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 60)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios!

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

²O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / ³recordou o seu amor sempre fiel / ^{3b}pela casa de Israel.

PUC

E PUC

Bolsas de 50% durante todo o curso

Estude na melhor Universidade Particular de Goiás

#VestibularSOCIAL

Inscriva-se



pucgoias.edu.br/estude-na-puc

(62) 3946-1058



^{3c}Os confins do universo contemplaram / ^{3d}a salvação do nosso Deus. / ⁴Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

(*Tempo de silêncio*)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (1,3-6.11-12) – ³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu.

⁴Em Cristo, ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. ⁵Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, ⁶para o louvor da sua glória e da graça com que ele nos cumulou no seu Bem-amado.

¹¹Nele também nós recebemos a nossa parte. Segundo o projeto daquele que conduz tudo conforme a decisão de sua vontade, nós fomos predestinados ¹²a sermos, para o louvor de sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 61*)

Aleluia, aleluia! (bis)

Maria, alegre-te, ó cheia de graça / o Senhor é contigo!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(1,26-38) – Naquele tempo, ²⁶no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria.

²⁸O anjo entrou onde ela estava e disse: ‘Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!’ ²⁹Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. ³⁰O anjo, então, disse-lhe: ‘Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. ³¹Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. ³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim’.

³⁴Maria perguntou ao anjo: ‘Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?’ ³⁵O anjo respondeu: ‘O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. ³⁶Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, ³⁷porque para Deus nada é impossível’.

³⁸Maria, então, disse: ‘Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!’ E o anjo retirou-se.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Enquanto proclamamos as maravilhas que Deus realizou em Maria, supliquemos ao Senhor todo-poderoso:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Olhai, Senhor, pela vossa Igreja, esposa do Verbo encarnado, para que se manifeste cada vez mais santa e imaculada.

2. Olhai, Senhor, pelos fiéis do mundo inteiro, para que reconheçam na Virgem Imaculada o sinal prometido por Deus aos nossos primeiros pais.

3. Conduzi, Senhor, os governantes e autoridades da Terra, para que pensem, sobretudo, nos mais pobres e promovam o bem de todos.

4. Velai, Senhor, pelas mulheres que estão prestes a ser mães, para que saibam acolher o dom da vida que Deus entregou em suas mãos.

(*Preces espontâneas*)

P – Valha-nos, ó Deus, a intercessão da sempre Virgem Maria, para que, livres de todos os perigos, vivamos sempre em vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*45º Curso: 08.14, p. 10, faixa 4*)

1. Ó vem, ó vem, Emanuel! / És esperança de Israel! / Promessa de libertação, / vem nos trazer a salvação.

Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, / virá em breve o Emanuel! (bis)

2. Ó vem aqui nos animar, / as nossas vidas despertar. / Dispersa as sombras do temor, / vem pra teu povo, ó Salvador.

3. Ó vem, Rebento de Jessé, / e aos filhos teus renova a fé. / Que possam o mal dominar / e sobre a morte triunfar.

4. Vem, esperança das nações, / habita em nossos corações. / Toda discórdia se desfaz, / tu és, Senhor, o Rei da Paz.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, dignai-vos aceitar o sacrifício de salvação que vos oferecemos na Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria; assim como proclamamos que ela, por vossa graça, foi preservada de toda mancha de pecado, sejamos também nós, por sua intercessão, libertos de toda a culpa. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Do mistério de Maria e da Igreja

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecestes com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza.

De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade.

Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (*dizemos*) alegres a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que

vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperemos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º Curso: 10.20, p. 96, n. 50*)

O Senhor fez em mim maravilhas, / e Santo é o seu nome, / e Santo é o seu nome! / Magnificat! / Magnificat!

1. Glorifica minha alma ao Senhor, / de alegria eu exulto em Deus, / pois sobre mim quis derramar seu amor: / canto os louvores seus!

2. De sua serva Ele viu a pobreza, / e chamada serei de bendita, / feliz eu sou, amada pelo Senhor, / meu Deus e meu Salvador.

3. Seu amor para sempre se estende / sobre todos aqueles que O temem; / é compaixão, misericórdia sem fim, / para com o povo seu!

4. Manifesta o poder do seu braço, / orgulhosos, soberbos, dispersa, / derruba os maus, o humilde eleva aos céus: / Senhor da história é Deus!

5. Deus sacia de bens os famintos, / mas despede os ricos sem nada; / de coração acolhe o seu servidor, / fiel ao seu grande amor!

6. Glória ao Deus dos pequenos e pobres, / que confiam a Ele sua vida, / pois cumprirá sua promessa de paz, / por todas as gerações!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*22º Curso: 09.01, p. 52, faixa 41*)

Por Ele esperem, seu dia vem, / tenham coragem, Jesus já vem!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor nosso Deus, o sacramento que recebemos cure em nós as feridas daquela culpa, da qual preservastes de modo singular a concepção imaculada da Bem-aventurada Virgem Maria. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu, ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção. T – Amém.

P – Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida. **T – Amém.**

P – E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Observada a preparação antecedente aos ritos iniciais, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus da vida, tu derramaste a tua graça sobre a bem-aventurada Virgem Maria e preparaste nela uma morada digna para o teu Filho. Celebrando hoje